

FXK Administração e Participações S.A. – Em recuperação judicial

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2021



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. Iguazu, 418 - Sala 1404
Petrópolis, Porto Alegre (RS) Brasil

T +55 51 3500-8473

Aos Administradores e acionistas da
FXK Administração e Participações S.A. – Em recuperação judicial
Novo Hamburgo – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da FXK Administração e Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da FXK Administração e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a nota 1 que indica que durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o total de passivo circulante excedeu o total de ativo circulante em R\$ 86.182 mil (R\$ 65.043 mil em 2020) no consolidado. Essas condições, juntamente com o fato da Companhia e suas controladas terem ingressado no processo de recuperação judicial, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Companhia e suas controladas e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfase

Recuperação judicial

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, em 05 de fevereiro de 2018 a Companhia e suas controladas, relacionadas nas mesmas notas explicativas, ajuizaram, na Comarca de Novo Hamburgo, o pedido de recuperação judicial na Vara de Falências e Concordatas, tendo o pedido deferido em 07 de fevereiro de 2018. Em 27 de setembro de 2019 o plano de recuperação apresentado pela Companhia foi aprovado pelos credores e no dia 02 de outubro de 2019 foi homologado pela Vara de Falências e Concordatas da Comarca de Novo Hamburgo/RS. Em 03 de dezembro de 2021 a Companhia e suas controladas ingressaram com o pedido de finalização da recuperação judicial, que está em análise pela Comarca.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho das auditorias do grupo e, conseqüentemente, pela opinião da auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 26 de maio de 2022



Romeu Sabino da Silva
CT CRC 1RS-071.263/O-0

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0

FXK Administração e Participações S.A.
em recuperação judicial e empresas controladas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 1º de janeiro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2021	2020	01/01/2020	2021	2020	01/01/2020
			(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
Ativo							
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	7	1	1	-	165	401	
Contas a receber de clientes	8	-	-	-	17.700	15.674	
Estoques	9	-	-	-	21.697	13.674	
Tributos a recuperar	10	-	-	11	2.305	2.790	
Adiantamento a fornecedores		4	235	404	4	235	
Empréstimos a acionistas		1.904	1.904	2.501	1.904	1.904	
Outras contas a receber	11	120	119	129	583	569	
Despesas antecipadas		111	151	129	932	837	
Total do ativo circulante		2.140	2.410	3.174	45.290	36.084	
Ativo não circulante							
Tributos a recuperar	10	-	-	-	48.095	1.134	
Depósitos judiciais		2	1	1	1.502	1.976	
Mútuo com partes relacionadas	23	-	263	278	9	-	
Empréstimos a receber	8	458	458	512	13.732	12.795	
Ativos mantidos para a venda	32	-	-	-	7.179	7.230	
Outras contas a receber	11	22	21	19	299	259	
Investimentos	12	4.030	4.681	4.391	36.950	38.337	
Outros investimentos		146	146	146	298	298	
Imobilizado	13	4	4	4	16.142	16.338	
Intangível	14	-	-	-	2.053	2.098	
Direito de uso	33	-	-	-	1.944	1.218	
Total do ativo não circulante		4.662	5.574	5.351	128.203	81.683	
Total do ativo		6.802	7.984	8.525	173.493	117.767	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FXK Administração e Participações S.A.
em recuperação judicial e empresas controladas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 1º de janeiro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2021	2020	01/01/2020	2021	2020	01/01/2020
			(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
Passivo							
Passivo Circulante							
Fornecedores	15	378	153	193	9.507	6.478	4.707
Empréstimos e financiamentos	16	653	-	-	58.581	35.046	22.790
Salários, provisões e contribuições sociais		26	25	21	3.787	4.586	4.041
Tributos e contribuições a recolher	18	299	297	288	8.707	7.920	7.728
Parcelamento de tributos	19	-	-	-	3.345	3.011	2.869
Arrendamentos a pagar	33	-	-	-	355	271	397
Dividendos a pagar		-	-	-	-	-	5
Passivos mantidos para venda	32	-	-	-	27.419	30.462	30.086
Outras contas a pagar	20	518	584	181	19.771	13.353	16.100
Total do passivo circulante		1.874	1.059	683	131.472	101.127	88.723
Passivo não circulante							
Fornecedores	15	5.134	4.332	3.761	10.218	9.282	6.738
Empréstimos e financiamentos	16	43.251	42.000	38.562	88.463	98.574	90.991
Mútuo com partes relacionadas	23	6.329	5.510	4.403	-	-	-
Tributos a recolher	18	-	-	-	320	320	320
Parcelamento de tributos	19	-	-	-	6.665	8.396	10.167
Tributos Diferidos	21	-	-	-	4.207	-	-
Arrendamentos a pagar	33	-	-	-	1.708	1.025	1.199
Provisão para perda de investimentos	12	226.340	250.300	253.619	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	2.835	3.980	2.965	30.576	19.307	22.536
Provisão para liquidação contingente	34	271	271	271	178.247	178.205	173.887
Outras contas a pagar	20	-	-	-	849	999	2.062
Total do passivo não circulante		284.160	306.393	303.581	321.253	316.108	307.900
Patrimônio líquido	24						
Capital social		35.667	35.667	35.667	35.667	35.667	35.667
Transações de capital		(17.023)	(17.023)	(20.850)	(17.023)	(17.023)	(20.850)
Reservas de capital		2.528	2.528	2.528	2.528	2.528	2.528
Ajuste de avaliação patrimonial		3.022	2.806	2.644	3.022	2.806	2.644
Prejuízos acumulados		(312.372)	(333.698)	(319.445)	(312.372)	(333.698)	(319.445)
Ajuste acumulado de conversão		8.946	10.252	3.717	8.946	10.252	3.717
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		(279.232)	(299.468)	(295.739)	(279.232)	(299.468)	(295.739)
Total do patrimônio líquido		(279.232)	(299.468)	(295.739)	(279.232)	(299.468)	(295.739)
Total do passivo e patrimônio líquido		6.802	7.984	8.525	173.493	117.767	100.884

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FXK Administração e Participações S.A.
em recuperação judicial e empresas controladas

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	27	-	-	177.163	127.421
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	28	-	-	(129.574)	(98.240)
Lucro bruto		-	-	47.589	29.181
Despesas comerciais	28	-	-	(20.718)	(16.865)
Despesas gerais e administrativas	28	(1.393)	(2.262)	(18.735)	(9.964)
Outras receitas (despesas) operacionais	29	(236)	(1.560)	15.126	5.305
Resultado de equivalência patrimonial	12	24.399	(6.915)	454	4.087
Ganho (perda) de investimento	12	-	-	-	(79)
Resultado operacional		22.770	(10.737)	23.716	11.665
Receitas financeiras	30	537	2	22.903	4.348
Despesas financeiras	30	(1.981)	(3.518)	(23.553)	(28.201)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social		21.326	(14.253)	23.066	(12.188)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	21	-	-	(4.281)	(37)
Resultado do exercício das operações continuadas		21.326	(14.253)	18.785	(12.225)
Resultado de operações descontinuadas	32	-	-	2.541	(2.028)
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício		21.326	(14.253)	21.326	(14.253)
Lucro (Prejuízo) do exercício por ação - R\$		0,81	(0,54)	0,81	(0,54)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FXK Administração e Participações S.A.
em recuperação judicial e empresas controladas

Demonstrações consolidadas de resultados abrangentes
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	21.326	(14.253)	21.326	(14.253)
Outros resultados abrangentes	(1.306)	6.535	(1.306)	6.535
Ajustes acumulados de conversão - investidas no exterior	-----	-----	-----	-----
Resultado abrangente total	<u>20.020</u>	<u>(7.718)</u>	<u>20.020</u>	<u>(7.718)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FXK Administração e Participações S.A. em recuperação judicial e empresas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Capital social	Transações de capital	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Ajuste acumulado de conversão	Total da participação dos acionistas controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	35.667	(20.850)	2.528	2.644	(305.050)	3.717	(281.344)	(281.344)
Ajustes oriundos da reapresentação					(14.395)		(14.395)	(14.395)
Reapresentação em 01 de janeiro de 2020	35.667	(20.850)	2.528	2.644	(319.445)	3.717	(295.739)	(295.739)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(14.253)	-	(14.253)	(14.253)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	6.535	6.535	6.535
Hiperinflação Arteccla Argentina S.A. IAS 29	-	-	-	162	-	-	162	162
Transação de capital na aquisição de quotas Arteflex Maximinas	-	3.827	-	-	-	-	3.827	3.827
Saldos em 31 de dezembro de 2020	35.667	(17.023)	2.528	2.806	(333.698)	10.252	(299.468)	(299.468)
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	21.326	-	21.326	21.326
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	(1.306)	(1.306)	(1.306)
Hiperinflação Arteccla Argentina S.A. IAS 29	-	-	-	216	-	-	216	216
Saldos em 31 de dezembro de 2021	35.667	(17.023)	2.528	3.022	(312.372)	8.946	(279.232)	(279.232)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FXK Administração e Participações S.A.
em recuperação judicial e empresas controladas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado líquido do exercício das operações continuadas		21.326	(14.253)	18.785	(12.225)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	13, 14, 33	-	-	1.655	2.210
Provisões		(1.214)	1.479	9.710	(7.858)
Juros e encargos sobre empréstimos		27	-	13.699	9.816
Variações cambiais		-	-	235	5.350
(Ganho) perda na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis		-	-	(162)	105
Equivalência patrimonial	12	(24.399)	6.916	(454)	(4.086)
Perda de Investimento	12	-	-	-	79
Outros resultados		-	-	106	30
Ajuste a valor presente	30	1.340	3.464	6.135	9.812
Crédito de Pis/Cofins referente processo de exclusão da base do ICMS		-	-	(46.999)	(1.017)
Novas dívidas decorrentes da recuperação judicial		-	543	-	543
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	4.281	37
Variações nos ativos e passivos					
Redução (aumento) em contas a receber		263	15	(481)	(3.333)
(Aumento) nos estoques		-	-	(3.471)	(1.866)
Redução (aumento) em tributos a recuperar		-	11	584	(833)
(Aumento) em Imposto de Renda e Contribuição Social Pago		-	-	-	-
Redução (aumento) em empresas ligadas		1.049	1.873	(1.086)	4.814
(Aumento) redução em depósitos judiciais		(1)	-	474	110
Redução (aumento) em outras contas a receber		-	64	(92)	(1.432)
(Aumento) em ativos mantidos para a venda		-	-	-	(9)
(Redução) aumento em despesas antecipadas		40	(22)	(96)	(128)
Aumento (redução) em fornecedores		148	(39)	2.556	2.545
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos sociais		4	1	(276)	868
Aumento(redução) em tributos e contribuições a recolher		2	9	(594)	(1.442)
Aumento (redução) em outras contas a pagar		1.415	(60)	2.632	(3.106)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(86)	(32)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		-	1	7.055	(1.048)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Investimentos		-	-	(39)	-
Adições de imobilizado	13	-	-	(1.415)	(653)
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado		-	-	508	70
Dividendos de coligadas		-	-	719	885
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		-	-	(227)	302
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de arrendamentos	33	-	-	(439)	(428)
Empréstimos tomados	16	-	-	308.777	224.239
Pagamentos de empréstimos	16	-	-	(305.237)	(215.819)
Juros pagos por empréstimos	16	-	-	(10.165)	(7.805)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		-	-	(7.064)	187
Redução no caixa e equivalentes de caixa no exercício		-	1	(236)	(559)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	1	-	401	960
Variação de caixa por incorporação de controlada		-	-	-	-
Variação líquida de caixa das operações descontinuadas		-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	7	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>165</u>	<u>401</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) Objeto social

A FXK Administração e Participações S.A.- Em Recuperação Judicial (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Novo Hamburgo, Rua Curitibanos, nº 133, Canudos, CEP 93.542-130, Rio Grande do Sul. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 abrangem a FXK e suas controladas (denominadas em conjunto “Grupo”).

A FXK tem por objeto a participação em outras sociedades e a administração de bens próprios.

A descrição das atividades operacionais executadas por meio de controladas está apresentada na Nota Explicativa nº 6.

b) Continuidade operacional – *going concern*

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, devido à crise causada pelo novo Corona vírus, iniciada em Março de 2020, e que causou reduções significativas no desempenho industrial e comercial Brasileiro e Mundial e uma crise de escassez de matérias primas que perdura até 2021 e também resultou num processo inflacionário na cadeia de suprimentos, mesmo assim a Companhia conseguiu reverter e incorrer em um lucro de R\$ 21.326 e R\$ 21.326 no consolidado (prejuízo de R\$ 14.253 na controladora e R\$ 14.253 no consolidado em 2020) e, em 31 de dezembro de 2021, o total de passivo circulante da Companhia excedeu o total de ativo circulante em R\$ 86.182 no consolidado (R\$ 65.043 em 2020).

Como forma da Companhia manter-se operacional e superar a crise financeira, em 05 de fevereiro de 2018, a Companhia acabou optando por realizar o pedido de recuperação judicial, sobre o número 019/1.18.0001653-8 na Vara de Falências e Concordatas da Comarca de Novo Hamburgo/RS tendo seu deferimento no dia 07 de fevereiro de 2018. As fases do processo seguiram até essa data com todas as suas obrigações entregues dentro do prazo pelas empresas em recuperação, que englobam FXK Administração e Participações S.A., Arteccla Participações S.A., Arteccla Química S.A., Arteccla Extrusão Ltda., Arteccla Nordeste S.A. Indústrias Químicas e Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.

Em 27 de setembro de 2019 o plano de recuperação apresentado pela Companhia foi aprovado pelos credores e no dia 02 de outubro de 2019 foi homologado pela Vara de Falências e Concordatas da Comarca de Novo Hamburgo/RS. O plano apresentado e aprovado, com o objetivo de restabelecer o fluxo de caixa, está descrito abaixo, conforme Parte IV – Pagamento dos Credores - do PRJ é:

Classe I – Trabalhista

a) Valor do crédito até 100 salários-mínimos será pago até o 12º mês após a aprovação do plano.

Os créditos acima de 100 salários-mínimos serão pagos com deságio de 80% em 28 parcelas

b) semestrais iguais e consecutivas, iniciando no 18º mês após a homologação do plano.

Classe II - Garantia Real

a) Pagamento de 100% do crédito, mediante a alienação de imóveis operacionais.

Eventual saldo remanescente será pago em 20 parcelas trimestrais e consecutivas, iniciando após

b) 18 meses da aprovação do plano.

Classe III – Quirografários

Será feito o pagamento de 20% do crédito, iniciando 6 meses após o período de carência de

a) 24 meses após a aprovação do plano, em 52 parcelas trimestrais e consecutivas.

A recomposição do valor (80%, mais correção) ocorrerá após o trânsito em julgado de eventual decisão de mérito na Ação FNDE que obrigue os réus daquele processo a efetuar qualquer

b) pagamento em favor das Recuperandas (“Procedência Ação FNDE”).

Classe IV - ME e EPP

Pagamento de 15% do crédito, iniciando 6 meses após o período de carência de 24 meses após a

a) aprovação do plano, em 26 parcelas semestrais e consecutivas.

b) Deságio de 85% do crédito.

As Recuperandas obrigam-se a fazer com que todo e qualquer recurso excedente em seu Fluxo de Caixa Livre Gerado, assim entendido como a diferença positiva entre:

(i) O Fluxo de Caixa Livre Gerado efetivamente realizado nas demonstrações financeiras anuais, auditadas por empresa de auditoria independente, e

(ii) O Fluxo de Caixa Livre Gerado projetado no laudo de viabilidade econômica do PRJ.

Seja repartido com os Credores na proporção de 50% (cinquenta por cento) para antecipação dos pagamentos dos 80% (oitenta por cento) dos Créditos Quirografários não inseridos no fluxo alongado de pagamento, e 50% (cinquenta por cento) para a operação e manutenção das atividades das Recuperandas (“Cash Sweep”).

Os pagamentos com os recursos da Ação FNDE, conforme Nota Explicativa nº 34, serão devidos na ocorrência de qualquer pagamento às Recuperandas em razão da própria Ação FNDE até o limite do quanto recebido em tal demanda, respeitados os valores dos Créditos Quirografários. Estes valores serão destinados aos pagamentos dos Credores Quirografários, na proporção de seus créditos. Caso haja saldo excedente após o pagamento dos Credores Quirografários, referido montante será destinado aos Credores com Garantia Real.

A íntegra do plano de recuperação judicial encontra-se disponível no site do administrador judicial Medeiros & Medeiros: <https://www.administradorjudicial.adv.br/>. A data estimada no cronograma para o encerramento da supervisão da RJ seria outubro de 2021, porém tal encerramento deve ser decretado exclusivamente pelo juiz, mediante a apresentação do Administrador Judicial, dos relatórios de cumprimento do Plano e, neste momento, aguarda-se a decisão sobre o tema. Diante disso, até a finalização das Demonstrações Financeiras de 2021 o quadro de supervisão permanece e a previsão do encerramento é para o segundo trimestre de 2022. O fluxo de pagamentos segue ocorrendo normalmente e não deve ser alterado mesmo com a saída da Recuperação.

Todos os saldos de RJ foram trazidos a valor presente a partir dos pagamentos futuros previstos no plano de pagamento. A taxa de desconto utilizada foi de 8,89% a.a., que é a média de captação de recursos da Companhia após o início da recuperação judicial.

Em 03 de Dezembro de 2021 a Companhia e suas controladas solicitaram o encerramento da Recuperação Judicial e aguardam decisão do Magistrado da Comarca de Novo Hamburgo, sendo cumpridas todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial até o prazo de 31 de dezembro de 2021.

c) COVID-19

No início de 2020, a pandemia causada pela COVID-19 causou fortes impactos sociais e econômicos pela necessidade de extensivo *lockdown*, a fim de reduzir o número expressivo de casos. A Arteccla, de imediato, sofreu com a queda do faturamento, principalmente nos mercados calçadista, moveleiro e automotivo, considerados então pelos governantes como não essenciais. Para ser ágil e tomar as decisões precisas, a companhia criou dois comitês anticrise. Um dos comitês focou nas decisões operacionais e financeiras, com a alta direção e os gestores da operação. O segundo comitê priorizou o bem-estar da nossa gente e sociedade. A empresa também aderiu a programas do governo de redução de jornada de trabalho e postergação de tributos, instituídos com o objetivo de amenizar os impactos.

Em 2021, o quadro da pandemia se manteve, e o surgimento de novas variantes do vírus, ainda mais contagiosas, trouxeram novas ondas de infectados. Com a chegada da vacina, os novos casos se mantiveram, mas houve redução drástica dos quadros graves que necessitavam de internação, mostrando uma melhora no cenário. A Arteccla manteve todas as medidas de proteção dos colaboradores. Entre elas, o protocolo de distanciamentos social, com adoção do regime *home office*, para as atividades pertinentes, e ainda, no momento da identificação de qualquer sintoma associado à COVID-19 os funcionários eram imediatamente atendidos pelo nosso corpo médico e mantidos em isolamento, sendo que o monitoramento é mantido até ser descartada qualquer suspeita de infecção ou até a total recuperação do colaborador da COVID-19. Tais medidas permitiram à empresa manter-se operacional, sem parada produtiva, durante todo a pandemia.

Em termos de demanda, no segundo semestre de 2020 o mercado apresentou uma recuperação considerável, principalmente no mercado de Papel e Embalagem, que atende as demandas do consumo em geral. Em 2021, devido as medidas internas de controle e o avanço da vacinação, os efeitos econômicos da COVID-19 foram minimizados, e a empresa apresentou crescimento importe em suas vendas. Contudo, a cadeia de suprimento e a logística global ainda representam um desafio significativo para as empresas em geral, com incremento de preços e atrasos no atendimento dos pedidos.

Atualmente os efeitos da pandemia da COVID-19 estão totalmente sobre controle e tratados pela empresa, desde os cuidados com a nossa gente, até os casos envolvendo a cadeia de suprimentos e pontualmente em nossos clientes.

2. Base de preparação

a) **Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com base nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo os saldos comparativos reapresentados, foi autorizada pela Diretoria em 26 de maio de 2022.

b) **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da controladora. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações referentes aos julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa no 8 – Contas a receber e Empréstimos a receber – eventual incapacidade das contrapartes em liquidar suas obrigações, pode levar a perdas por impairment;
- Nota Explicativa no 22 – Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas – evoluções nos processos nos quais a Companhia e suas controladas são parte podem resultar na necessidade de complemento ou reversões de provisões;
- Nota Explicativa no 25 – Avais, garantias e fianças prestadas – execuções futuras e evoluções em eventuais processos judiciais, podem requerer a contabilização de provisões adicionais.

d) **Adoção de novas normas**

As políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Controladora e do Consolidado da Companhia no exercício findo em 31/12/2020.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e pelas controladas.

a) Base de consolidação

(i) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as demonstrações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iii) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia “desreconhece” os ativos e passivos da controlada, e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrado por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Artecóla Química S.A. e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada a seguir:

Coligadas/Controladas	Moeda funcional	País
FXK Administração e Participações S.A. – Em Recuperação Judicial	Reais	Brasil
Addax Colas Ltda.	Reais	Brasil
Artecola Participações S.A. – Em Recuperação Judicial	Reais	Brasil
Artecola Química S.A. – Em Recuperação Judicial	Reais	Brasil
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Reais	Brasil
Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas – Em Recuperação Judicial	Reais	Brasil
Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. – Em Recuperação Judicial	Reais	Brasil
Artecola Extrusão Ltda. – Em Recuperação Judicial	Reais	Brasil
Artecola Argentina S.A. (a)	Peso Argentino	Argentina
Artecola Chile S.A.	Peso Chileno	Chile
Artecola Peru S.A.	Novo Sol	Peru
Artecola México S.A. de C.V.	Peso Mexicano	México
Pegatex Artecola S.A.S.	Peso Colombiano	Colômbia

- (a) Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidênciação em economia altamente inflacionária (IAS29) passou a ser requerida. De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de empresas que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor. Como consequência do exposto acima, a coligada Artecola Argentina S.A. aplicou os conceitos do IAS 29. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações foram reportados como ajustes de avaliação patrimonial nas demonstrações da Companhia, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12.

(ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas à moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como por exemplo, os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira não são convertidos.

(iii) Empresas da Companhia

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial (nenhuma das quais situadas em economias consideradas hiperinflacionárias) que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas;
- As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e
- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentados no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda desses investimentos são reconhecidas no resultado abrangente. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

Os ajustes no ágio e no valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis, caixa e equivalentes de caixa.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Redução ao valor recuperável – (*impairment*)

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, incluindo a participação em uma investida reconhecida por equivalência patrimonial, é avaliado a cada data de apresentação para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia em condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um investimento em instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a Unidade Geradora de Caixa ("UGC") ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(iv) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* e perdas esperadas, de acordo com o CPC48.

e) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios: 50 anos;
- Benfeitorias em imóveis de terceiros: 33 anos;
- Máquinas e equipamentos: 20 anos;
- Móveis e utensílios: 13 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g) Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

- Softwares: 05 anos.

h) Redução ao valor recuperável de ativos

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sob condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda esperada, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

i) Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

j) Arrendamentos

No começo de um contrato a Companhia identifica se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento se o arrendador transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestações. É reconhecido um ativo que representa o seu direito de uso do ativo arrendado e um passivo a valor presente que representa a obrigação dos pagamentos do arrendamento.

k) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de controladas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitado a 30% do lucro real, quando aplicável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível;
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

m) Subvenções

Incentivo Fiscal (ProBahia)

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado de acordo com as premissas definidas no projeto de incentivo e estão registradas em conta específica da demonstração de resultados.

Na destinação do resultado do exercício os valores relativos às subvenções para investimento são transferidos para o patrimônio líquido, na conta reserva de lucros.

n) Operações descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente do negócio da Companhia e suas controladas que representa uma importante linha de negócio individual ou área geográfica de operações que foi alienada, ou está mantida para venda, ou que é uma subsidiária adquirida exclusivamente com vistas à revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de resultados abrangentes são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do exercício comparativo.

4. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

a) Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

b) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras para operações similares. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

5. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas contábeis caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes, empréstimos a receber e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente e contraparte. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através da área de crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para todos os clientes, de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

A Companhia opera eventualmente com vendas sob encomenda de clientes finais.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas esperadas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia constantemente monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia garante que possui saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações contábeis, isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas.

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, referente a aquisição de matéria-prima importada e vendas ao exterior. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e dívida da RJ com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TR.

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias, decisões judiciais e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia realiza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures, quando aplicáveis.

A dívida líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Total do passivo	286.034	307.452	452.725	417.235
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1)	(1)	(165)	(401)
Dívida líquida	286.033	307.451	452.560	416.834
Total do patrimônio líquido	(279.232)	(299.468)	(279.232)	(299.468)
Relação dívida líquida sobre PL	(1,02)	(1,03)	(1,62)	(1,39)

6. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e operações dos exercícios findos nessas datas, da controladora e de suas controladas, a seguir relacionadas:

Empresa	País	2021		2020	
		Participação direta	Participação indireta	Participação direta	Participação indireta
Artecola Participações S.A. - Em Recuperação Judicial	Brasil	100%	-	100%	-
Addax Colas Ltda.	Brasil	100%	-	100%	-
Artecola Química S.A. - Em Recuperação Judicial	Brasil	100%	-	100%	-
Artecola Nordeste S.A Indústrias Químicas - Em Recuperação Judicial	Brasil	100%	-	100%	-
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Brasil	100%	-	100%	-
Artecola Extrusão Ltda. - Em Recuperação Judicial	Brasil	100%	-	100%	-
Arteflex Maximinas Equip. Prot. Indiv. Ltda. - Em Recuperação Judicial	Brasil	88%	-	88%	-

A seguir apresentamos a natureza das participações:

Artecola Participações S.A. – Em Recuperação Judicial: participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades, localizadas no Brasil ou no Exterior, bem como a administração de bens próprios;

Addax Colas Ltda.: locação de bens próprios, móveis ou imóveis e a prestação de serviços de assessoria técnica relacionados com a indústria química;

Artecola Química S.A. – Em Recuperação Judicial (Anteriormente denominada Artecola Indústrias Químicas Ltda.): indústria, comércio, importação e exportação de adesivos, solventes, produtos químicos, componentes para a indústria de calçados, moveleira, automotiva e da construção, papel e embalagem, toda classe de tecidos e suportes e seu tratamento, impregnação e acabamento e contrafortes;

Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas – Em Recuperação Judicial: indústria, comércio, importação e exportação de produtos químicos industriais e componentes para uso nas indústrias de calçados, de papéis e papelões, de madeira, na construção civil, bem como a representação comercial dos referidos produtos;

Afix Adesivos e Selantes Ltda.: indústria, comércio, importação e exportação de adesivos, colas, tintas, solventes, bem como representação comercial de produtos fabricados e/ou comercializados por terceiros;

Artecola Extrusão Ltda. – Em Recuperação Judicial: (Anteriormente denominada MVC Extrusão em Plásticos Ltda.): fabricação e comércio de revestimentos e materiais para revestimento de interiores e exteriores, a partir de resinas, fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção civil. A empresa foi adquirida em 30 de junho de 2016;

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. – Em Recuperação Judicial: comércio, importação e exportação de equipamentos de proteção individual;

6.1. Reapresentação dos saldos comparativos

Em 2021 a controlada Arteccla Química reavaliou e identificou que o reconhecimento parcial feito em 2019 do crédito de ICMS sobre a base do PIS/Cofins, deveria constar integralmente no resultado de 2021. Desta forma, em conformidade com CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo reapresentadas.

- a) O reflexo da reapresentação, na importância de 14.395, em 01 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020 na controladora foi o aumento na conta de investimentos (provisão para perda de investimento) e na conta de Prejuízos acumulados (passivo descoberto). No consolidado o efeito foi a redução na conta de impostos a recuperar do ativo não circulante e o aumento na conta de Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

A Companhia está reapresentando suas demonstrações financeiras de 01 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020, os efeitos da reapresentação estão demonstrados a seguir:

Balço Patrimonial	Controladora			Consolidado		
	01 de janeiro de 2020			01 de janeiro de 2020		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Ativo	8.525	-	8.525	115.279	(14.395)	100.884
Ativo circulante	3.174	-	3.174	28.442	-	28.442
Ativo não circulante	5.351	-	5.351	86.837	(14.395)	72.442
Tributos a recuperar	-	-	-	14.444	(14.395)	a) 49
Passivo	8.525	-	8.525	115.279	(14.395)	100.884
Passivo circulante	683	-	683	88.723	-	88.723
Passivo não circulante	289.186	14.395	303.581	307.900	-	307.900
Provisão para perda de investimentos	239.224	14.395	a) 253.619	-	-	-
Patrimônio líquido	(281.344)	(14.395)	(295.739)	(281.344)	(14.395)	(295.739)
Prejuízos acumulados	(305.050)	(14.395)	a) (319.445)	(305.050)	(14.395)	a) (319.445)

Balço Patrimonial	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2020		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Ativo	7.984	-	7.984	132.162	(14.395)	117.767
Ativo circulante	2.410		2.410	36.084		36.084
Ativo não circulante	5.574		5.574	96.078	(14.395)	81.683
Tributos a recuperar	0		-	15.529	(14.395) a)	1.134
Passivo	7.984	-	7.984	132.162	(14.395)	117.767
Passivo circulante	1.059	-	1.059	101.127	-	101.127
Passivo não circulante	291.998	14.395	306.393	316.108	-	316.108
Provisão para perda de investimentos	235.905	14.395 a)	250.300	-	-	-
Patrimônio líquido	(285.073)	(14.395)	(299.468)	(285.073)	(14.395)	(299.468)
Prejuízos acumulados	(319.303)	(14.395) a)	(333.698)	(319.303)	(14.395) a)	(333.698)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e depósitos	1	1	163	401
Aplicações financeiras	-	-	2	-
Total	1	1	165	401

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, por CDBs, que estão avaliados ao valor do custo acrescidos dos encargos incorridos até a data do balanço, com possibilidade de liquidação imediata com risco insignificante de mudança de valor. As remunerações dos CDBs são de 97% do CDI (97% do CDI em 2020).

8. Contas a receber

a) Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2021	2020
Clientes mercado interno	19.313	19.539
Clientes mercado externo	623	501
Clientes partes relacionadas	1.113	554
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.360)	(3.508)
(-) Venda de faturamento não embarcado	(989)	(1.412)
Total	17.700	15.674

	Consolidado	
	2021	2020
A vencer	16.130	14.377
Vencidas até 30 dias	1.447	1.091
Vencidas de 31 a 60 dias	77	18
Vencidas de 61 a 90 dias	1	8
Vencidas de 91 a 120 dias	15	4
Vencidas de 121 a 180 dias	158	49
Vencidas há mais de 180 dias	2.232	3.635
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.360)	(3.508)
Total	17.700	15.674

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

2020	Consolidado		2021
	Adições	Reversões	
(3.508)	(368)	1.516	(2.360)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estimada com base nas perdas esperadas através de análise individual por situação de cliente e é considerada suficiente pela Administração para cobrir perdas consideradas prováveis. Em 2018, a Administração alterou os critérios utilizados na estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme determinação do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, passando a utilizar o critério de perdas esperadas.

b) Empréstimos a receber

O saldo de empréstimos a receber refere-se à empresa Gatron Inovação em Compósitos S.A. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorreu por conta de a empresa ter entrado em processo de recuperação judicial no ano de 2017, cujo plano de pagamento aos credores prevê o pagamento de 30% da dívida.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empréstimos a receber	2.500	2.500	62.448	61.511
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.042)	(2.042)	(48.716)	(48.716)
Total	458	458	13.732	12.795

9. Estoques

	Consolidado	
	2021	2020
Produtos acabados	4.848	2.202
Produtos em elaboração	717	583
Matérias-primas	5.430	4.979
Estoques de manutenção	138	144
Mercadorias p/ revenda	470	345
Estoques em andamento	7.733	2.413
Adiantamento a fornecedores	2.209	3.070
Produtos faturados e não embarcados	629	824
(-) Provisão para perdas de estoque	(520)	(907)
Outros	43	21
Total	21.697	13.674

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques é como segue:

2020	Consolidado		2021
	Adições	Reversões	
(907)	(374)	761	(520)

A companhia ampliou os critérios, sendo um deles pelo consumo dos produtos, onde materiais sem consumo há 6 meses são provisionados, e o outro são os produtos em depósito segregado, que estes a provisão é de 100%.

10. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	2021	2020
ICMS a recuperar	779	947
IPI a recuperar	972	1.190
IRPJ a recuperar	13	4
CSLL a recuperar	3	-
PIS/Cofins a recuperar	48.055	1.242
INSS a recuperar	423	423
IRF a recuperar	155	118
Outros	0	-
Total	50.400	3.924
Circulante	2.305	2.790
Não circulante	48.095	1.134
Total	50.400	3.924

A controlada Artecóla Química reconheceu em 2021 um crédito extemporâneo de 48.014 de PIS/Cofins, já atualizados pela Selic, com efeito em receitas financeiras, e em outras receitas operacionais. Este valor é oriundo do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins. Os tributos incidentes pelo reconhecimento do crédito foram reconhecidos como diferidos, com base na COSIT 183/21, onde o momento da tributação se dará na entrega da primeira declaração de compensação. A habilitação do crédito depende da ação transitar em julgado.

11. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamentos diversos	1	1	203	211
Devedores diversos	118	118	168	168
Depósitos bancários vinculados	-	-	-	90
Títulos de capitalização	-	-	-	-
Contas a receber de partes relacionadas em RJ	50	49	10	-
Outros	-	-	500	359
(-) AVP de partes relacionadas em RJ	(27)	(28)	1	-
Total	142	140	882	828
Circulante	120	119	583	569
Não circulante	22	21	299	259
Total	142	140	882	828

12. Investimentos

	Controladora			Total
	Artecola Participações S.A. (a)	Addax Colas Ltda.	Artecola Peru S.A	
Dados do investimento				
Capital social	133.282	697	39.965	-
Patrimônio líquido	(226.339)	1.218	23.338	-
Lucro (prejuízo) do exercício	24.983	(1.006)	3.456	-
Participação no capital social	100%	100%	12,02%	-
Ações/quotas possuídas	133.282.390	697.074	3.248.861	-
Saldo inicial 01/01/2020 (reapresentado)	(253.619)	2.629	1.762	(249.228)
Equivalência patrimonial	(6.802)	(406)	292	(6.916)
Ajuste de avaliação patrimonial	162	-	-	162
Ajuste acumulado de conversão	6.132	-	404	6.536
Transação de capital na aquisição	3.827	-	-	3.827
Saldo final 31/12/2020 (reapresentado)	(250.300)	2.223	2.458	(245.619)
Ativo	-	2.223	2.458	4.681
Passivo	(250.300)	-	-	(250.300)
Equivalência patrimonial	24.982	(1.006)	423	24.399
Ajuste acumulado de conversão	(1.238)	-	(68)	(1.306)
Ajuste de avaliação patrimonial	216	-	-	216
Saldo final 31/12/2021	(226.340)	1.217	2.813	(222.310)
Ativo	-	1.217	2.813	4.030
Passivo	(226.340)	-	-	(226.340)

(a) A Artecola Participações S.A. é subsidiária integral da FXK Administração e Participações S.A.

Consolidado						
	Artecola Chile S.A.	Artecola Peru S.A.	Artecola Argentina S.A.	Pegatex Artecola S.A.	Artecola México S.A.	Total
Dados do investimento						
Capital social	28.310	37.965	2.133	28.046	4.318	
Patrimônio líquido	59.478	23.404	768	56.046	47.951	
Lucro (prejuízo) do exercício	(2.509)	3.525	(3.608)	6.785	(9.396)	
Participação no capital social	14,25%	19,18%	14,75%	30,10%	14,61%	
Ações/quotas possuídas	504.018	5.184.775	5.790.042	6.175.079.837	456.601	
Dados dos investimentos						
Saldo inicial 01/01/2020	2.258	2.813	489	12.573	6.726	24.859
Dividendos distribuídos	(13)	-	-	(417)	(543)	(973)
Equivalência patrimonial	992	465	(132)	1.974	628	3.927
Ajuste acumulado de conversão	1.562	644	(36)	2.922	1.443	6.535
Ajuste de avaliação patrimonial (a)	-	-	162	-	-	162
Transação de capital na aquisição (b)	3.827	-	-	-	-	3.827
Saldo final 31/12/2020	8.626	3.922	483	17.052	8.254	38.337
Dividendos distribuídos		-	-	(537)	(214)	(751)
Equivalência patrimonial	(357)	674	(532)	2.042	(1.373)	454
Ajuste acumulado de conversão	207	(109)	(54)	(1.688)	338	(1.306)
Ajuste de avaliação patrimonial (a)	-	-	216	-	-	216
Saldo final 31/12/2021	8.476	4.487	113	16.869	7.005	36.950
Ativo	8.476	4.487	113	16.869	7.005	36.950
Passivo	-	-	-	-	-	-

(a) Artecola Argentina

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao ajuste por inflação efetuado pela Argentina.

(b) Artecola Chile S.A.

Artecola Chile auferiu ganho de capital (R\$ 3.827) com a compra da empresa Kadilema.

13. Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil	Consolidado					
		2021			2020		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	2.196	-	2.196	2.196	-	2.196
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33 anos	264	(67)	197	264	(62)	202
Equipamentos de informática	7 anos	2.896	(2.794)	102	2.894	(2.777)	117
Equipamentos de laboratório	25 anos	1.515	(1.159)	356	1.334	(1.136)	198
Imóveis e prédios	50 anos	10.837	(6.762)	4.075	10.837	(6.606)	4.231
Instalações	11 anos	4.897	(3.872)	1.025	4.863	(3.663)	1.200
Máquinas e equipamentos	20 anos	29.125	(22.525)	6.600	29.053	(22.607)	6.446
Móveis e utensílios	13 anos	2.339	(1.990)	349	2.335	(1.909)	426
Veículos	33 anos	154	(142)	12	154	(137)	17
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	78	-	78
Outros imobilizados	14 anos	1.758	(528)	1.230	1.758	(531)	1.227
Total		55.981	(39.839)	16.142	55.766	(39.428)	16.338

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor recuperável dos ativos e a vida útil, com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder ao valor recuperável, é constituída a provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. No ano de 2017, foi identificada a necessidade de readequação das vidas úteis dos ativos, conforme laudo técnico elaborado por especialistas. No ano de 2021 e 2020, a Companhia não identificou nenhuma evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Consolidado

	<u>Benfeitorias imóveis de 3º</u>	<u>Equip. informática</u>	<u>Equip. laboratório</u>	<u>Imóveis/ prédios</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Imobilizado andamento</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Custo ou avaliação:												
Em 31/12/2019	3.424	2.930	1.465	14.281	3.692	5.342	28.780	2.420	198	150	1.654	64.336
Baixas	(39)	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(38)	(78)
Adições	-	-	40	-	-	67	464	4	78	-	-	653
Transferências	-	-	-	-	-	50	-	-	(198)	-	148	-
Reclas. mantidos p/venda (a)	(3.121)	(36)	(171)	(3.444)	(1.496)	(596)	(190)	(89)	-	4	(6)	(9.145)
Em 31/12/2020	264	2.894	1.334	10.837	2.196	4.863	29.053	2.335	78	154	1.758	55.766
Adições	-	2	5	-	-	34	1.370	4	-	-	-	1.415
Baixas	-	-	-	-	-	-	(1.200)	-	-	-	-	(1.200)
Transferências	-	-	176	-	-	-	(98)	-	(78)	-	-	-
Em 31/12/2021	264	2.896	1.515	10.837	2.196	4.897	29.125	2.339	-	154	1.758	55.981
Depreciação:												
Em 31/12/2019	(619)	(2.755)	(1.269)	(8.924)	-	(3.803)	(21.708)	(1.877)	-	(133)	(492)	(41.580)
Baixas	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2
Depreciação	(111)	(48)	(30)	(184)	-	(256)	(973)	(95)	-	(4)	(44)	(1.745)
Reclas. mantidos p/venda (a)	667	26	163	2.502	-	396	73	63	-	-	5	3.895
Em 31/12/2020	(62)	(2.777)	(1.136)	(6.606)	-	(3.663)	(22.607)	(1.909)	-	(137)	(531)	(39.428)
Baixas	-	-	-	-	-	-	882	-	-	-	-	882
Depreciação	(5)	(17)	(23)	(156)	-	(209)	(744)	(81)	-	(5)	(53)	(1.293)
Transferências	-	-	-	-	-	-	(56)	-	-	-	56	-
Em 31/12/2021	(67)	(2.794)	(1.159)	(6.762)	-	(3.872)	(22.525)	(1.990)	-	(142)	(528)	(39.839)
Valor residual líquido:												
Em 31/12/2021	197	102	356	4.075	2.196	1.025	6.600	349	-	12	1.230	16.142
Em 31/12/2020	202	117	198	4.231	2.196	1.200	6.446	426	78	17	1.227	16.338

(a) Atendendo aos critérios do CPC 31 – ativos mantidos para venda – em 2020 a controlada Artecota transferiu o saldo contábil das plantas de Novo Hamburgo e Diadema para o ativo circulante. Tais imóveis devem ser vendidos no prazo de um ano em cumprimento ao PRJ, prorrogáveis por período maior caso não haja interessados na oferta via leilão

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possui bens do imobilizado dados como penhora em defesa de processos judiciais e avais, garantias e fianças em algumas operações de captação de recursos no montante de R\$ 13.391 (R\$ 13.391 em 2020), composto substancialmente por terrenos, imóveis, instalações e máquinas e equipamentos.

14. Intangível

	Consolidado			
	Patentes	Aplicativos	Pegatex	Total
Custo:				
Em 31/12/2019	146	9.110	2.024	11.280
Em 31/12/2020	146	9.110	2.024	11.280
Em 31/12/2021	146	9.110	2.024	11.280
Amortização:				
Em 31/12/2019	(145)	(8.943)	-	(9.088)
Amortização	-	(94)	-	(94)
Em 31/12/2020	(145)	(9.037)	-	(9.182)
Amortização	-	(45)	-	(45)
Em 31/12/2021	(145)	(9.082)	-	(9.227)
Valor residual líquido:				
Em 31/12/2021	1	28	2.024	2.053
Em 31/12/2020	1	73	2.024	2.098

Os ágios são alocados aos segmentos de negócio para os quais podem ser identificados fluxos de caixa independentes (Unidades Geradoras de Caixa - "UGC"). Nas operações de aquisições efetuadas não houve a identificação de outros ativos intangíveis relevantes, que não o ágio, para alocação de parcela do custo de aquisição.

O ágio a partir de 1º de janeiro de 2009 não é mais amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existem indícios de eventual perda de valor.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Premissas chaves utilizadas na projeção de fluxo de caixa para teste do *impairment*:

- **Taxa de desconto:** 14,83% (dezesete vírgula noventa e quatro por cento), com base no custo de capital ponderado da Companhia considerando o cenário de encerramento do ano de 2021, descontada a inflação e ajustado, quando necessário para refletir as avaliações de mercado aos riscos específicos do ativo;
- **Taxa de crescimento das operações:** As taxas de crescimento utilizadas variam de acordo com a expectativa de cada mercado a que as Unidades Geradoras de Caixa estão submetidas e representa em média 2% (dois por cento) para determinação dos fluxos dos próximos cinco anos.

Como resultado da avaliação anual, não foi identificada a necessidade de registro de perdas sobre o ágio em 2021.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mercado nacional	274	135	8.201	5.142
Mercado externo	-	-	370	-
Partes relacionadas	27	19	-	824
Fornecedores - RJ	11.323	9.908	17.986	16.380
Fornecedores Coligadas - RJ	67	67	3.952	3.945
(-) Ajuste a Valor Presente	(6.179)	(5.644)	(10.784)	(10.531)
Total	5.512	4.485	19.725	15.760
Circulante	378	153	9.507	6.478
Não circulante	5.134	4.332	10.218	9.282
Total	5.512	4.485	19.725	15.760

O saldo de ajuste a valor presente é exclusivamente do saldo de fornecedores da recuperação judicial.

16. Empréstimos e financiamentos

Circulante	Encargos	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + juros de 7,68% até 27% a.a.	-	-	52.569	31.501
Dívida RJ – Quirografários	TR 100%	653	-	847	-
Dívida RJ – Garantia real	CDI 100%	-	-	5.165	3.545
Total		653	-	58.581	35.046

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Não circulante					
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + juros de 7,68% até 27% a.a.	-	-	8.154	19.477
Dívida RJ					
Quirografário	TR 100%	96.091	96.717	124.575	125.387
Garantia real	CDI 100%	-	-	22.171	27.755
Extraconcursal	TR + juros de 6% a.a.	-	-	19.519	18.396
AVP		(52.840)	(54.717)	(86.180)	(92.665)
Outros		-	-	224	224
Total		43.251	42.000	88.463	98.574

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes garantias: alienações fiduciárias, cessões fiduciárias de títulos, notas promissórias, avais e hipotecas, conforme Nota Explicativa nº 25.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2022 a 2023	1.238	1.886	13.385	30.466
2024 a 2026	8.540	8.535	30.591	31.426
2027 a 2029	17.269	17.264	40.926	39.852
2030 a 2032	35.162	35.157	50.002	45.579
2033 a 2035	33.882	33.875	39.739	43.916
AVP	(52.840)	(54.717)	(86.180)	(92.665)
Total	43.251	42.000	88.463	98.574

A companhia e suas controladas, em decorrência do processo de recuperação judicial e aprovação do plano em 2019, novou suas dívidas e estas foram alongadas conforme o quadro acima de vencimentos.

Conforme requerido pelo IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento, de sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Controladora	Saldo em 31/12/2020	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2021
		Recebidos (pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesas de juros sobre dívidas	Ajuste a valor presente	
Empréstimos e financiamentos	42.000	-	-	27	1.877	43.904

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2020
		Recebidos (pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesas de juros sobre dívidas	Ajuste a valor presente	
Empréstimos e financiamentos	38.562	-	-	-	3.438	42.000
Outros						

Consolidado	Saldo em 31/12/2020	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2021
		Recebidos (pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesas de juros sobre dívidas	Ajuste a valor presente	
Empréstimos e financiamentos	133.620	3.540	(10.165)	13.564	6.485	147.044

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2020
		Recebidos (pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesas de juros sobre dívidas	Ajuste a valor presente	
Empréstimos e financiamentos	113.781	8.420	-7.805	9.816	9.408	133.620
Outros	7.279				-7.279	-

17. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com os seguintes instrumentos financeiros, sendo que no quadro abaixo também está sendo apresentado as classificações dentro das categorias previstas no CPC 48, 39 e 40, valor justo versus valor contábil e hierarquia do valor justo:

Ativo	Hierarquia do valor justo	Controladora				Consolidado			
		2021		2020		2021		2020	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Valor justo por meio do resultado									
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	1	1	1	1	165	165	401	401
Empréstimos e recebíveis									
Contas a receber de clientes	Nível 2	-	-	-	-	17.700	17.700	15.674	15.674
Adiantamento a fornecedores	Nível 2	4	4	235	235	2.209	2.209	3.070	3.070
Empréstimos a receber	Nível 2	458	458	458	458	13.732	13.732	12.795	12.795
Contas a receber de partes relacionadas	Nível 2	-	-	263	263	9	9	-	-
Outras contas a receber	Nível 2	142	142	140	140	882	882	828	828
Total		605	605	1.097	1.097	34.697	34.697	32.768	32.768
Passivo									
Passivos pelo custo amortizado									
Fornecedores	Nível 2	5.512	5.512	4.485	4.485	19.725	19.725	15.760	15.760
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	43.904	43.904	42.000	42.000	147.044	147.044	133.620	133.620
Contas a pagar a partes relacionadas	Nível 2	6.329	6.329	5.510	5.510	-	-	-	-
Outras obrigações	Nível 2	518	518	584	584	20.620	20.620	14.352	14.352
Total		56.263	56.263	52.579	52.579	187.389	187.389	163.732	163.732

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, no entanto, devido as características das operações, os valores justos apurados são idênticos aos valores contábeis.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de justo:

Equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se aos de realização:

Financiamentos e empréstimos.

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.

Os valores contabilizados aproximam-se ao de realização:

Administração financeira de riscos.

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de crédito;
- (b) Risco de taxa de juros;
- (c) Risco de taxa de câmbio;
- (d) Risco de liquidez.

A Administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e definição de estratégias definidas pelo Comitê de Auditoria e Risco da Companhia, os quais estabelecem limites de exposição cambial e alocação de recursos em instituições financeiras.

A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Auditoria e Risco e Conselho de Administração.

a) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais dificuldades de realização das contas a receber.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	165	401
Contas a receber de clientes	-	-	17.700	15.674
Empréstimos a receber	458	458	13.732	12.795
Contas a receber de partes relacionadas	-	263	9	-
Outras contas a receber	142	140	882	828
Total	601	862	32.488	29.698

b) Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de novas ações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	165	401
Empréstimos e financiamentos	(43.904)	(42.000)	(147.044)	(133.620)
Total	(43.903)	(41.999)	(146.879)	(133.219)

c) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Exposição cambial

A exposição líquida da Companhia ao risco de taxa de câmbio é conforme a seguir:

	Consolidado		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Posição ativa				
Caixa bancos	10	11	-	-
Clientes	276	167	-	-
Adiantamento a fornecedores	242	196	-	48
Total ativo	528	374	-	48
Posição passiva				
Fornecedores	(1.853)	(2.015)	(566)	(507)
Adiantamento de clientes	(30)	(41)	-	-
Total passivo	(1.883)	(2.056)	(566)	(507)
Operacional líquido	(1.355)	(1.682)	(566)	(459)
Exposição geral	(1.355)	(1.682)	(566)	(459)

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2021, essas operações apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro acima.

A exposição cambial total líquida em moeda estrangeira é equivalente ao líquido das receitas externas projetadas para 2021, tomando como base as receitas de exportações, os empréstimos e financiamentos a pagar e as importações.

d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade de variações na taxa de juros e na moeda estrangeira são como segue:

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 20% nominais sobre estes financiamentos em aberto na data das demonstrações financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2021, R\$ 1.853 (R\$ 1.149 em 2020) e impactaria a conta de despesas financeiras na demonstração de resultado. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos financiamentos, são apresentadas na Nota Explicativa nº 17, e são principalmente compostas por Selic e TR.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira

	Consolidado	
	Resultado do exercício	
	Valorização	Desvalorização
31 de dezembro de 2021		
USD (variação de 25%)	(1.890)	1.890
Euro (variação de 25%)	(894)	894
31 de dezembro de 2020		
USD (variação de 25%)	(2.185)	2.185
Euro (variação de 25%)	(732)	732

18. Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IRF a recolher	3	3	224	106
PIS/Cofins/CSLL s/ serviços	3	5	80	51
PIS a recolher	-	-	9	6
Cofins a recolher	-	-	44	27
IPI a pagar	-	-	299	306
ICMS a recolher	-	-	4	1
IRPJ a recolher	-	-	6	8
CSLL a recolher	-	-	4	5
IOF a recolher	293	289	8.510	7.999
Outros	-	-	(153)	(269)
Total	299	297	9.027	8.240
Circulante	299	297	8.707	7.920
Não circulante	-	-	320	320
Total	299	297	9.027	8.240

19. Parcelamento de tributos

	Consolidado	
	2020	2020
Parcelamento de ICMS	5.774	6.517
Parcelamento de Pis	-	3
Parcelamento de Cofins	80	102
Parcelamento de IPI	7	13
Parcelamento PERT	534	582
Parcelamento INSS patronal	3.615	4.190
Total	10.010	11.407
Circulante	3.345	3.011
Não circulante	6.665	8.396
Total	10.010	11.407

No ano de 2020, foram realizados novos parcelamentos de ICMS (R\$ 832) na controlada Artecola.

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão de comissões	-	-	1.274	1.018
Provisões de fretes	-	-	754	543
Provisões diversas	518	584	2.930	2.294
Honorários RJ (a)	-	-	4.694	5.894
Saldos devidos a partes relacionadas	-	-	752	752
Outras contas a pagar	-	-	10.216	3.851
Total	518	584	20.620	14.352
Circulante	518	584	19.771	13.353
Não circulante	-	-	849	999
Total	518	584	20.620	14.352

- (a) Com a aprovação do plano de recuperação, a Companhia passou a ter uma obrigação com seus advogados onde possui contratos de prestação de serviços relacionados a causas específicas da RJ. Também foram fixados os honorários do administrador judicial para todo o período de supervisão.

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferido

O cálculo do imposto de renda e contribuição social diferido, em 31 de dezembro, referente a diferenças temporárias, está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízos fiscais	29.549	28.902	60.001	59.304
Bases negativas de contribuição social	10.566	10.333	21.530	21.280
Diferenças temporárias ativas:				
Provisão para perda de estoques	-	-	161	271
Provisão para contingências	964	1.353	10.396	6.564
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	698	698	17.956	18.346
Provisão para pagamento de comissões	-	-	447	358
Variações cambiais passivas por competência	-	-	351	326
Ajuste a Valor Presente	-	-	1.195	1.238
Outras diferenças temporárias ativas	276	296	3.975	3.855
Ativo fiscal diferido não reconhecido	(42.053)	(41.582)	(116.012)	(111.542)
Total	-	-	-	-
Diferenças temporárias passivas:				
Variações cambiais ativas por competência	-	-	(3)	(2)
Outras diferenças temporárias passivas	-	-	(4.227)	(34)
Ajuste a valor presente	(20.058)	(20.514)	(34.064)	(36.222)
Diferença de imobilizado	-	-	(582)	(687)
Arrendamentos	-	-	43	27
Passivo fiscal não reconhecido	-	20.514	34.626	36.918
Baixa por não recuperabilidade	20.058	-	-	-
Total	-	-	(4.207)	-

No ano de 2017, a Administração optou em realizar a baixa o saldo de diferido ativo existente, por conta da não recuperabilidade, principalmente em função do pedido de recuperação judicial ocorrida em fevereiro de 2018, conforme Nota Explicativa nº 1b de continuidade operacional. Os ativos fiscais diferidos do ano corrente também não foram reconhecidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

Em 2021 a Artecola Química S.A. apurou imposto diferido passivo (R\$ 4.207) relativo ao reconhecimento complementar do crédito da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A base de cálculo utilizada foi o principal do crédito, devido a empresa possuir ação judicial para o tema de exclusão da SELIC da base de cálculo do IRPJ e da CSLL para os casos de devolução de tributos pagos indevidamente (repetição indébito). Ainda que tal processo não tenha transitado em julgado, o Supremo Tribunal Federal decidiu em 2021, como tema de repercussão geral, que o IRPJ e a CSLL não incidem sobre a taxa SELIC.

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:

O imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício em 31 de dezembro refere-se a:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado antes dos impostos	21.326	(14.253)	23.066	(12.188)
Composto por:				
Lucros antes dos impostos (lucro presumido)	-	-	(967)	(405)
Imposto de renda	-	-	39	32
Lucros antes dos impostos (lucro real)	21.326	(14.253)	24.033	(11.783)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	21.326	(14.253)	23.066	(12.188)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa (receita) à alíquota básica combinada	7.251	(4.846)	7.842	(4.144)
Efeito fiscal de adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(8.296)	2.351	(17.948)	3.301
Adições	20.105	22.195	38.182	34.448
Efeitos sobre o lucro do exterior	118	124	1.198	1.537
Efeito da diferença do regime de tributação (lucro presumido)	-	-	368	158
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social	-	-	(74)	(37)
Outras adições e exclusões, líquidas	(20.058)	(20.513)	(48.327)	(34.400)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa não reconhecido em anos anteriores	-	-	-	(3)
Imposto de renda e contribuição social não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa	880	689	18.759	(934)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	74	37
Imposto de renda e contribuição social - base real	-	-	(35)	(5)
Imposto de renda e contribuição social - base presumida	-	-	(39)	(32)
Corrente	-	-	(74)	(37)
Diferido	-	-	(4.207)	-
Total	-	-	(4.281)	(37)

22. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis. A Administração acredita, baseada na opinião de seus advogados, que a provisão para estas ações é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira, resultados operacionais e liquidez da Companhia em 31 de dezembro de 2021.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos advogados e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Não existe expectativa de que os impactos nas demonstrações financeiras sejam em montantes superiores aos das provisões reconhecidas e demonstradas abaixo. Os saldos das contingências são os seguintes:

a) Provisão para riscos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisões trabalhistas (a)	2.791	3.938	11.158	11.734
Provisões tributárias (b)	2	-	3.223	4.709
Provisões cíveis (c)	42	42	16.195	2.864
Total	2.835	3.980	30.576	19.307

(a) Provisões trabalhistas

O Grupo das empresas Arteccla litiga, normalmente, no polo passivo de ações judiciais trabalhistas. As discussões envolvem, principalmente, pedidos de indenização por acidente de trabalho, horas extras, reconhecimento de periculosidade ou insalubridade, pedidos de vínculo trabalhista e indenizações por relação de trabalho com empresas terceirizadas, entre outros pedidos mais pontuais como equiparação salarial. Temos o caso da empresa Gatron Inovação em Compósitos S.A., ex-controlada, que figura em demandas judiciais, em conjunto com a empresa Arteccla Química S.A. nas quais apresentam situações de provisão com risco provável, em razão de uma coobrigação existente, no montante de R\$ 2.471.

(b) Provisões tributárias

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, que consistem em discussões em processos de recuperação de créditos tributários.

(c) Provisões cíveis

Por fim, o Grupo também litiga na esfera cível, que usualmente se resume em discussões de cunho indenizatório, ações de cobrança, execuções, ações monitórias, ações de regresso etc. Em 2021 houve um incremento R\$ (7.505) na provisão de um processo já existente, adequando ao valor provável de perda. Também se constituiu nova provisão de perda em processo de discussão acerca da sujeição do crédito à RJ, e sendo o crédito extraconcursal a atualização não segue mais as regras da classe habilitada na época, sendo assim, reconheceu-se a diferença de atualização R\$ (5.817).

A movimentação da provisão para passivos tributários e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial de:	3.980	2.965	19.307	22.536
Constituição de provisões	625	1.227	18.528	3.263
Reversão de provisões	(1.770)	(212)	(7.259)	(6.492)
Total	2.835	3.980	30.576	19.307

Passivos contingentes para os quais não é requerido provisão

A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que de forma possível as eventuais perdas decorrentes de outras contingências trabalhistas, tributárias ou cíveis possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia é:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Trabalhistas	6.178	8.959	6.223	9.465
Tributários	5	5	12.537	12.461
Cíveis	27.616	21.111	32.404	24.852
Total	33.799	30.075	51.164	46.778

(i) Contingências trabalhistas

Quanto aos valores referentes a riscos cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possíveis, em relação aos pedidos preponderantes, são de horas extras, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial, entre outros.

(ii) Contingências tributárias

O processo de maior relevância trata-se de discussão de utilização de créditos de retenção na fonte de IRPJ e CSLL relativo ao ano calendário 2015.

Anteriormente, a empresa Artecota possuía como mais relevante, o processo de discussão de indeferimento da utilização de créditos do FINOR. Em 2021 a administração optou pelo parcelamento deste débito.

(iii) Contingências cíveis

Os processos judiciais de maior possibilidade de repercussão econômica desfavorável à Artecota são os promovidos pela NJG Representações Ltda., nos quais a NJG pleiteia ação de cobrança proposta por antigo representante comercial da Artecota Química. Pretende a alteração da base de cálculo das comissões (valor bruto da venda e não o valor líquido), o recebimento de comissões inadimplidas (vendas realizadas e comissões supostamente não pagas), bem como a condenação da empresa ao pagamento de indenização por conta da rescisão imotivada do contrato (artigo 27, alínea j, da Lei nº 4.886/65) e de multa (artigo 34 da Lei nº 4.886/65). Por outro lado, os demais processos cíveis têm natureza jurídica diversa, como ações ordinárias dos municípios de Tramandaí, Gravataí e Três Cachoeiras, nos quais foram proferidas sentenças condenando a Companhia solidariamente (originários da ex-controlada Gatron) ao pagamento de indenização por danos morais coletivos e danos materiais.

23. Transações com partes relacionadas

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício encontram-se detalhadas a seguir:

Ativo circulante	Saldos			
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber - partes relacionadas MI				
Artecola Participações S.A.	49	49	-	-
Contas a receber - partes relacionadas ME				
Artecola Argentina S.A.	-	-	1.000	554
Pegatex Chile S.A.	-	-	1	-
Artecola México S.A. de C.V.	-	-	111	-
Total	49	49	1.112	554
Outras contas a receber - partes relacionadas	49	49	1.112	554
Ativo não circulante				
Mútuo ativo - partes relacionadas MI				
Afix Adesivos e Selantes	-	263	-	-
Fundação Francisco Xavier Kunst	-	-	9	-
Total	-	263	9	-
Mútuo ativo não circulante com partes relacionadas	-	263	9	-

	Saldos			
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2020	2020
Passivo circulante				
Fornecedores - Partes relacionadas MI				
Artecola Química S.A.	93	84	-	-
Afix Adesivos e Selantes	2	2	-	-
Total	95	86	-	-
Fornecedores - Partes relacionadas ME				
Artecola Argentina S.A.	-	-	6	6
Pegatex Artecola S.A.	-	-	670	1.324
Artecola México S.A. de C.V.	-	-	82	81
Artecola Chile S.A.	-	-	43	164
Artecola Peru S.A.	-	-	3.111	3.195
Total	-	-	3.912	4.770
Fornecedores - partes relacionadas	95	86	3.912	4.770
Passivo não circulante				
Mútuo passivo - partes relacionadas MI				
Artecola Química S.A.	6.329	5.276	-	-
Artecola Extrusão Ltda.	-	2	-	-
Arteflex	-	16	-	-
Artecola Participações S.A.	-	216	-	-
Total	6.329	5.510	-	-
Mútuo passivo com partes relacionadas	6.329	5.510	-	-
Outras contas a pagar				
Eduardo Renato Kunst	-	-	811	997
Total	-	-	811	997
Outras contas a pagar	-	-	811	997

	Transações			
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita de vendas de produtos e serviços ME				
Artecola Argentina S.A.	-	-	5.961	5.349
Artecola Peru S.A.	-	-	232	528
Artecola México S.A. de C.V.	-	-	281	79
Artecola Chile S.A.	-	-	1.803	875
Pegatex Artecola S.A.	-	-	1.185	726
Total	-	-	9.462	7.557
Venda de produtos e serviços	-	-	9.462	7.557

	Transações			
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Compra de produtos e serviços MI				
Artecola Química S.A.	7	7	-	-
Total	7	7	-	-
Compra de produtos e serviços ME				
Artecola México S.A.	-	-	8.249	1.325
Pegatex Artecola S.A.	-	-	98	1.012
Artecola Argentina S.A.	-	-	60	-
Artecola Chile S.A.	-	-	821	519
Total	-	-	9.228	2.856
Compra de produtos e serviços – partes relacionadas				
	-	-	9.228	2.856

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração compreende os diretores da companhia. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2021	2020
Diretores:		
Fixo	1.368	860
Total	1.368	860

c) Adiantamento de dividendos

O saldo de adiantamento de dividendos de R\$ 1.904 de 2021 e 2020, é decorrente de adiantamentos de dividendos realizados até o ano de 2018.

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é composto por 26.425.918 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 10.372.140 ordinárias e 16.053.778 preferenciais, no valor total de R\$ 35.667 em 2021 e 2020. As ações preferenciais não possuem direito a voto.

b) Transação de capital

Transações de capital decorrem de deságio em operação de reestruturação societária, que resultou em redução de capital no exercício de 2015 e 2019 e em um aumento em 2020.

A Artecola Química S.A. – Em recuperação judicial comprou 689.347 quotas da empresa Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. em 12 de julho de 2019 no valor de R\$ 689, conforme Instrumento Particular de Alteração Cadastral e Consolidação do Contrato Social. O pagamento das quotas foi concretizado por meio de compensação de saldo que a Artecola Química tinha a receber da Arteflex. Com a aquisição destas quotas a investidora necessitou registrar uma perda de transação de capital de R\$ 4.296 em função da então investida ter um passivo a descoberto. A controladora FXK, a partir desta transação, refletiu um ágio de R\$ 606.

c) Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartidas qualquer esforço da empresa em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

A conta de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao efeito da hiperinflação acumulada na coligada Artecota Argentina S.A., a qual aplicou o efeito do IAS 29 em suas demonstrações financeiras. Além disso, o saldo também se refere ao efeito da adoção inicial do IFRS da coligada Artecota México S.A. de C.V.

e) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. No ano de 2021 não houve a destinação, por conta da absorção do prejuízo acumulado.

f) Prejuízos acumulados

Essa conta acumula os resultados negativos da companhia após o zeramento da reserva de lucros, reserva de subvenções e reserva legal.

g) Ajuste acumulado de conversão

O saldo da rubrica "Ajuste acumulado de conversão" refere-se ao valor das variações cambiais dos investimentos em coligadas situadas no exterior. O reconhecimento no resultado dos valores registrados nesta conta ocorrerá apenas quando da baixa do investimento.

25. Avais, garantias e fianças prestadas

A Companhia e suas controladas diretas ou indiretas possuem como prática a concessão de avais, garantias e fianças em algumas operações de captação de recursos e negociação com fornecedores por empresas do grupo.

Além disso, as empresas do grupo possuem garantias em processos judiciais nas esferas trabalhista, tributária e cível, que são estabelecidas através da oferta de bens móveis e imóveis.

Na maioria dos casos, as empresas do grupo oferecem a garantia para realizar a oposição de embargos à execução, quando citadas para pagamento. Ou, ainda, pode ser lavrado auto de penhora e avaliação através do oficial de justiça, em decorrência do inadimplemento da citação de pagamento recebida.

Em 31 de dezembro de 2021, os valores referentes a essas operações totalizam R\$ 44.319 (R\$ 44.319 em 2020). Em 2018, os avais à ex-controlada Gatron Inovação em Compósitos S.A. em empréstimos junto a instituições financeiras e negociação com fornecedores, representava R\$ 532.308. Com a homologação do PRJ a dívida foi novada e estes avais foram extintos. Mesmo havendo decisão extinguindo as garantias, depende-se apenas de tramites judiciais para a efetiva liberação.

26. Subvenções governamentais

A controlada Artecota Química S.A. foi beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais cuja produção ocorreu na filial incentivada. O último valor de incentivo apurado foi de R\$ 164 em 2018.

A controlada Artecota Nordeste S.A., também foi beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais. O último valor de incentivo apurado foi de R\$ 368 em 2018.

A controlada Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. é beneficiária de incentivos fiscais, cujo benefício é o crédito presumido de 97% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais cuja produção ocorre no Estado de Minas Gerais. Em função da operação estar descontinuada, não apurou-se mais se crédito deste 2018.

27. Receita líquida de vendas

A conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Receita bruta	218.944	157.072
Menos:		
Impostos sobre vendas	(37.634)	(27.509)
Devoluções e abatimentos	(4.050)	(2.096)
Ajuste a valor presente	(97)	(46)
Total	177.163	127.421

28. Despesas por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26, está apresentado a seguir o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Matérias-primas, materiais de consumo e energia elétrica	(92)	(75)	(119.027)	(88.270)
Fretes	(2)	(1)	(5.359)	(4.928)
Comissões	-	-	(3.477)	(2.608)
Viagens e representações	-	-	(496)	(357)
Salários, encargos sociais e benefícios	(406)	(165)	(20.307)	(16.421)
Depreciações e amortizações	-	-	(1.653)	(2.171)
Aluguéis	(24)	(21)	(673)	(618)
Impostos e taxas	(3)	(14)	(300)	(797)
Serviços de terceiros	(640)	(1.772)	(14.019)	(8.508)
Reversão de crédito de liquidação duvidosa	-	-	1.148	2.196
Outras despesas	(226)	(214)	(4.864)	(2.587)
Total	(1.393)	(2.262)	(169.027)	(125.069)
Classificado como				
Custo de produtos e serviços vendidos	-	-	(129.574)	(98.240)
Despesas comerciais	-	-	(20.718)	(16.865)
Despesas administrativas	(1.393)	(2.262)	(18.735)	(9.964)
Total	(1.393)	(2.262)	(169.027)	(125.069)

29. Outras receitas (despesas) operacionais

A composição das outras receitas (despesas) operacionais no exercício é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Alienação de imobilizado	-	-	508	70
Recuperação de custos e despesas	-	-	82	42
Aluguéis	-	-	396	261
PIS e Cofins recuperado	-	-	27.322	1.126
INSS recuperado	-	-	0	560
Outras receitas	-	-	1.117	1.363
Outras receitas operacionais	-	-	29.425	3.422
Reversão (provisão) para contingências	1.146	(1.016)	(11.262)	2.971
Multas	-	-	(624)	(12)
Novas dívidas decorrentes da RJ (a)	(1.382)	(543)	(1.382)	(543)
Outras despesas	-	(1)	(1.031)	(533)
Outras despesas operacionais	(236)	(1.560)	(14.299)	1.883
Outras receitas (despesas) líquidas	(236)	(1.560)	15.126	5.305

(a) A controladora FXK assumiu novas obrigações, dentro do plano de recuperação, da ex-controlada Gatron Inovação em Compósitos S.A oriundas de avais dados pelas empresas do grupo.

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Juros de aplicação financeira	-	-	-	9
Juros ativos	-	-	21.341	2.148
Outras receitas financeiras	-	-	60	370
Ajuste a valor presente	537	2	765	288
Variação cambial ativa	-	-	737	1.533
Realização ajuste acumulado conversão	-	-	-	-
Receitas financeiras	537	2	22.903	4.348
Despesas com financiamentos	(30)	-	(4.255)	(2.074)
Encargos s/ impostos em atraso	-	(1)	(945)	(392)
Duplicatas negociadas	-	-	(8.343)	(7.832)
IOF	(5)	(5)	(571)	(441)
Descontos concedidos	-	(1)	(86)	(433)
Reversão de despesas financeiras	-	-	-	-
Ajuste a valor presente	(1.877)	(3.466)	(6.900)	(10.100)
Variação cambial passiva	-	-	(974)	(6.118)
Realização de ajuste acumulado conversão	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(69)	(45)	(1.479)	(811)
Despesas financeiras	(1.981)	(3.518)	(23.553)	(28.201)
Resultado financeiro líquido	(1.444)	(3.516)	(650)	(23.853)

31. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus produtos e bens do ativo imobilizado, bem como a Companhia possui seguro de responsabilidade civil geral que cobre danos causados a terceiros.

	Consolidado	
	2021	2020
Seguro de transporte nacional	160.000	150.000
Seguro de responsabilidade civil geral	8.000	8.000
Seguro de responsabilidade civil dos administradores	10.000	10.000
Seguro patrimonial de cobertura básica	40.000	40.000
Seguro patrimonial de lucros cessantes	30.000	30.000

32. Ativos e passivos mantidos para a venda

Em fevereiro de 2017, a controlada Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. manifestou o interesse em descontinuar suas atividades no mercado de calçados de segurança a partir do ano de 2017.

Em outubro de 2018, a controlada Arteccla Nordeste S/A Indústrias Químicas encerrou suas atividades no ramo de laminado calçadista, transferindo as atividades para a filial de Tatuí da sua controladora Arteccla Química S.A.

Dessa forma, os saldos patrimoniais foram apresentados como ativos mantidos para venda no montante de R\$ 7.179 (sendo R\$ 1.811 da Arteflex, R\$ 114 da Nordeste, R\$ 9 da Addax e R\$ 5.245 de dois imóveis à leilão) e passivos no montante de R\$ 27.419 (sendo R\$ 21.645 da Arteflex e R\$ 5.774 da Nordeste) e os saldos de resultado do ano de 2020 e 2021 foram apresentados como operação descontinuada.

a) Ativos e passivos mantidos para a venda

Ativo	Arteflex Maximinas Equip. Proteção Individual Ltda.					
	2021			2020		
	Original	Eliminações	Líquido	Original	Eliminações	Líquido
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	15	-	15	16	-	16
Contas a receber de clientes	4	-	4	5	-	5
Tributos a recuperar	50	-	50	52	-	52
Adiantamento a fornecedores	7	-	7	3	-	3
Outras contas a receber	7	-	7	15	-	15
Ativos mantidos para a venda	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	2	-	2	2	-	2
Total do ativo circulante	85	-	85	93	-	93
Não circulante						
Depósitos judiciais	73	-	73	73	-	73
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	16	-	16
Empréstimos a receber	-	-	-	93	-	93
Outras contas a receber	581	(13)	568	494	(14)	480
Imobilizado	1.085	-	1.085	992	-	992
Intangível	-	-	-	93	-	93
Total do ativo não circulante	1.739	(13)	1.726	1.761	(14)	1.747
Total do ativo mantido para a venda	1.824	(13)	1.811	1.854	(14)	1.840

Arteflex Maximinas Equip. Proteção Individual Ltda.

Passivo	2021			2020		
	Original	Eliminações	Líquido	Original	Eliminações	Líquido
Circulante						
Fornecedores	224	-	224	274	-	274
Empréstimos e financiamentos	1	-	1	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	4	-	4	248	-	248
Tributos e contribuições a recolher	18	-	18	18	-	18
Outras contas a pagar	291	-	291	279	(66)	213
Total do passivo circulante	538	-	538	819	(66)	753
Não circulante						
Fornecedores RJ	2.160	(1.551)	609	2.038	(1.485)	553
Empréstimos e financiamentos	825	-	825	601	-	601
Mútuo com partes relacionadas	4.609	(4.586)	23	4.415	(4.390)	25
Provisão de liquidação de passivo duvidoso	19.413	-	19.413	19.147	-	19.147
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	236	-	236	272	-	272
Outras contas a pagar	69	(68)	1	66	-	66
Total do passivo não circulante	27.312	(6.205)	21.107	26.539	(5.875)	20.664
Total do passivo mantido para a venda	27.850	(6.205)	21.645	27.358	(5.941)	21.417

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Ativo	2021			2020		
	Original	Eliminações	Líquido	Original	Eliminações	Líquido
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2	-	2	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	14	-	14	14	-	14
Adiantamento a fornecedores	1	-	1	1	-	1
Contas a receber - venda de investimento	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-
Total do ativo circulante	17	-	17	15	-	15
Não circulante						
Tributos a recuperar	-	-	-	6	-	6
Depósitos judiciais	84	-	84	84	-	84
Outras contas a receber	2.082	(2.081)	1	2.878	(2.878)	-
Outros investimentos	12	-	12	12	-	12
Total do ativo não circulante	2.178	(2.081)	97	2.980	(2.878)	102
Total do ativo mantido para a venda	2.195	(2.081)	114	2.995	(2.878)	117

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Passivo	2021			2020		
	Original	Eliminações	Líquido	Original	Eliminações	Líquido
Circulante						
Fornecedores	145	-	145	2	-	2
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	3	-	3	28	-	28
Tributos e contribuições a recolher	40	-	40	81	-	81
Parcelamento de tributos	370	-	370	9	-	9
Outras contas a pagar	16	(16)	-	16	(16)	-
Total do passivo circulante	574	(16)	558	136	(16)	120
Não circulante						
Fornecedores	90	(30)	60	82	(29)	53
Mútuo com partes relacionadas	3	(3)	0	594	(232)	362
Provisão de liquidação passivo duvidoso	706	-	706	692	-	692
Parcelamento de tributos	3.007	-	3.007	4	-	4
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.443	-	1.443	8.178	-	8.178
Total do passivo não circulante	5.249	(33)	5.216	9.550	(261)	9.289
Total do passivo mantido para a venda	5.823	(49)	5.774	9.686	(277)	9.409

O saldo de R\$ 5.245 na controladora é referente a dois imóveis que serão leiloados.

b) Resultado de operação descontinuada

	Arteflex Maximinas Equip. Proteção Individual Ltda.					
	2021			2020		
	Original	Eliminações	Líquido	Original	Eliminações	Líquido
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-
Despesas comerciais	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	143	-	143	(1.191)	-	(1.191)
Outras receitas (despesas) operacionais	(299)	-	(299)	688	-	688
Resultado operacional	(156)	-	(156)	(503)	-	(503)
Receitas financeiras	4	-	4	27	-	27
Despesas financeiras	(370)	-	(370)	(364)	-	(364)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(522)	-	(522)	(840)	-	(840)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	-	-	-
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(522)	-	(522)	(840)	-	(840)

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

	2021			2020		
	Original	Eliminações	Líquido	Original	Eliminações	Líquido
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-
Despesas comerciais	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(114)	-	(114)	(61)	-	(61)
Outras receitas (despesas) operacionais	6.735	-	6.735	(1.136)	-	(1.136)
Resultado operacional	6.621	-	6.621	(1.197)	-	(1.197)
Receitas financeiras	50	-	50	91	-	91
Despesas financeiras	(3.608)	-	(3.608)	(82)	-	(82)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	3.063	-	3.063	(1.188)	-	(1.188)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido das operações descontinuadas	3.063	-	3.063	(1.188)	-	(1.188)

33. Direito de uso de ativos

a) Saldos dos ativos de direito de uso

	Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Total
Arrendamento mercantil bruto			
Saldo em 01/01/2019	44	1.893	1.937
Novos arrendamentos	-	29	29
Saldo em 31/12/2020	44	1.922	1.966
Novos arrendamentos	-	1.089	1.089
Baixas		(670)	(670)
Saldo em 31/12/2021	44	2.341	2.385
Depreciação acumulada			
Saldo em 01/01/2019	(2)	(393)	(395)
Depreciação	(15)	(338)	(353)
Saldo em 31/12/2020	(17)	(731)	(748)
Depreciação	(15)	(302)	(317)
Baixas	-	624	624
Saldo em 31/12/2021	(32)	(409)	(441)
Arrendamento mercantil líquido			
Saldo em 31/12/2020	27	1.191	1.218
Saldo em 31/12/2021	12	1.932	1.944

b) Saldos de arrendamentos a pagar

	Consolidado
	2021
Saldo inicial 01/01/2019	1.596
Pagamentos	(428)
Juros apropriados	128
Arrendamento mercantil a pagar 31/12/2020	1.296
Pagamentos	(439)
Novos arrendamentos	1.303
AVP novos arrendamentos	(214)
Juros apropriados	142
Baixas	(25)
Arrendamento mercantil a pagar 31/12/2021	2.063
Passivo circulante	355
Passivo não circulante	1.708
Arrendamento mercantil a pagar	2.063

c) Vencimento dos arrendamentos

	Consolidado			Total
	Até um ano	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Arrendamentos	449	1.341	1.435	3.225
AVP - arrendamentos	(172)	(435)	(555)	(1.162)
Total	277	906	880	2.063

34. Provisão para liquidação contingente

Devido a particularidade do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) da companhia, aprovado pelos credores em 27 de setembro de 2019 e homologado em 02 de outubro de 2019, temos uma condição de redução de dívida atrelada a um evento futuro, transitado em julgado, da ação que as empresas Artecocola (FXK Administração e Participações S.A – Em recuperação Judicial, Artecocola Química S.A. – Em Recuperação Judicial e Artecocola Participações S.A. – Em recuperação Judicial) movem contra o Fundo Nacional do Desenvolvimento Econômico (FNDE).

O plano de recuperação Judicial contempla o pagamento de 20% da dívida na classe quirografária com fluxo de 15 anos corrigido a taxa referencial (TR), caso não haja sucesso na ação haverá desconto de 80% (oitenta por cento) do valor da dívida. Caso a companhia tenha êxito na ação, os valores recebidos serão repassados aos credores para recompor os 80% (acrescidos de juros) não previstos no fluxo de pagamentos.

Do valor repassado aos credores, em caso de procedência da ação, serão líquidos de impostos, honorários e demais custas que possam estar ligadas ao processo. Se o valor recebido for menor do que o saldo da dívida a diferença será reconhecida como desconto. Neste contexto a Companhia não sofrerá nenhum impacto de caixa.

A Administração entende que conforme norma técnica específica NBCTG 39 e CPC 39 (correlato ao IAS 32) que versa sobre Instrumentos Financeiros, quando temos a possibilidade de desembolso de caixa, ou seja, a Companhia ainda não tem o direito incondicional de evitar uma entrega de caixa ou de ativo, mas sim neste momento “uma expectativa de fazê-lo”, sendo assim, o momento para desreconhecimento do passivo se dará com o “trânsito em julgado” ação movida contra o FNDE.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de 80% condicionados ao êxito da ação do FNDE está representado por classe, da seguinte forma:

Caso o trânsito em julgado tivesse ocorrido em 31 de dezembro de 2021 e a Companhia não tivesse logrado êxito na ação, teríamos os seguintes efeitos no resultado do exercício e patrimônio líquido:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Bancos	-	-	114.679	114.679
Fornecedores	271	271	61.949	62.209
Trabalhistas	-	-	1.619	1.317
Total	271	271	178.247	178.205

	Consolidado
	31/12/2021
Patrimônio líquido	(279.232)
Efeito líquido da baixa de provisão de liquidação passivo duvidoso	135.824
Patrimônio líquido - ajustado	(143.408)
Resultado líquido	21.326
Efeito líquido da baixa de provisão de liquidação passivo duvidoso	135.824
Resultado líquido - ajustado	157.150

35. Eventos subsequentes

No início de maio/22 parte da produção da filial de Tatuí - SP foi paralisada devido a um incêndio. As causas e prejuízos ainda estão sendo levantados, assim como o acionamento da seguradora para avaliação da cobertura. A companhia estima que no pior cenário, o faturamento será comprometido em 10% até que seja restabelecida a produção.

* * *